



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920118 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921199

A' Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

22

Novembro - 1969

N.º 1984

Ano XVIII S.º III

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com. de Espinho

O Trânsito

É ordem do dia, o aflitivo problema do trânsito rodoviário em todo o mundo, o que obriga os responsáveis a um esforço permanente para lhe conferir um mínimo de facilidades a que têm direito os utentes das rodovias.

A vida actual, apressada, infatigável, para os que se entregam a tarefas louváveis, processa-se em ritmo tão acelerado que até a Lua, que tem servido de testemunha e de inspiração para tantos enamorados e poetas, já está ao alcance do homem da Terra, para a desvendar e «desavergonhar» implacavelmente!

Deixemos, porém, estas ironias, que afinal, a ninguém molesta, e ocupemo-nos um pouco dos problemas do trânsito em geral.

Nas estradas de grande tráfego, como nas de menos movimento, nas aldeias, vilas e cidades, como ainda nas grandes capitais, os incidentes e os acidentes por via do trânsito são inúmeros, as arrelias constantes, os atrasos de uma viagem o quotidiano.

É evidente que toda a gente quer ter o seu automóvel, mesmo que não tenha dinheiro para o adquirir — aceita letras! — sem se preocupar com o dia de amanhã. Isso não interessa, nada significa, na medida em que, hoje não é necessário ser previdente, na filosofia modernista das gentes actuais. Por isso não interessa também, fazer sacrifici-

por MARTINS GOMES

cios para juntar uns patacos destinados à compra de Lar Próprio.

Tudo isto são teorias dos velhos que nada valem para o mundo de hoje...

— Casa! Para quê? Aluga-se. Se não houver, aguarda-se que alguém as mande edificar para o efeito! E é assim que se voltam as costas aos problemas de fundo que a todos respeitam directamente.

O que está a acontecer neste capítulo, leva-nos à conclusão de que grassa uma febre epidémica de tal natureza embriagadora, que não mais é possível uma abstenção equilibrada. O automóvel é a menina bonita de sedução inebriante...

O Governo, para obviar as demoras burocráticas na aprovação de posturas de trânsito das diversas Câmaras Municipais, conferiu-lhes poderes para aprovação imediata, sem sanção superior, das indispensáveis para a melhor regularização do trânsito local.

Logo, as Comissões Municipais de trânsito, numa azáfama por vezes esgotante, e sem que seja possível apresentar soluções definitivas, deverão ser atormentadas por um labor constante, com proveniência num aumento, fenomenalmente crescente, de viaturas de todos os

tipos.

Entretanto, convém frisar, há regras e direitos que merecem ser respeitados. Estamos a pensar e a meditar nas medidas deliberadas há pouco, por via das quais foram colocados sinais de regularização de trânsito ao longo das ruas de Espinho.

Louvamos e aplaudimos o trabalho apresentado, por que o julgamos honesto, para bem servir a comunidade.

Seja-nos permitido, todavia, dizer como achega, que naquela parte da rua 14, situada entre as ruas 62 e 15, não deveria ser permitido o estacionamento de veículos pesados de carga ou passageiros, dado que se trata de uma zona residencial, onde todos os prédios têm garagem privativa. Daqui se pode concluir que em todos existem automóveis, e que já tem havido incidentes pelo facto das saídas das garagens referidas estarem impedidas por estacionamentos irregulares desses pesados veículos, como de carros ligeiros do a manobras originadas por um itinerário obrigatório de carreiras de passageiros.

Há qualquer coisa que está mal e é indispensável procurar-se-lhe uma solução satisfatória.

Fica-nos a pairar a esperança de que algo deliberará mais, a digníssima Comissão Municipal de Trânsito, num acerto de agulhas tanto quanto possível de harmonia com as realidades.

O Presidente - Marechal Carmona

Em 24 de Novembro de 1869, (faz agora 100 anos,) nasceu em Lisboa um homem que, pelo seu carácter generoso e probo, pela inteligência clara e segura e pela fidalguia do seu trato social, se impôs à consideração das maiores figuras políticas do seu tempo e mereceu a estima e o respeito de Portugal inteiro. Esse homem, que foi filho e neto de generais, chamou-se António Oscar de Fragoso Carmona, e faleceu em Lisboa em 18 de Abril de 1951, titulado como Presidente da República e Marechal do Exército Português.

Pode dizer-se que os primeiros 50 anos da sua vida os dedicou inteiramente ao serviço dos assuntos militares, tomando parte em muitas comissões de estudo, e sempre revelando, nesses trabalhos, notável competência técnica aliada a um critério são e justo. Em 1922, ascendeu ao posto de general de divisão.

Ainda que inteiramente afastado das questões da política dos Partidos, (questões perturbadoras e constantes nesses anos iniciais da República,) a sua reputação de inteireza moral, já bem firmada, fez com que nele recaísse a escolha para promotor de Justiça do tribunal que julgou os culpados dos morticínios políticos da noite de 19 de Outubro de 1921. E neste julgamento, foi a sua acção tão perfeita, leal e justa, que o seu prestígio ainda mais cresceu e se tornou respeitável. Procurado pelos chefes dos Partidos, mas sempre independente, foi novamente o promotor de Justiça, a quantos Estêves, Sinel de Cordes e outros militares em destaque. Foi no discurso sensacional que então proferiu, explicando os motivos, as causas da sedição, que ele pronunciou a célebre frase, — «a Pátria está doente.» Os inculcados foram absolvidos, mas o Governo de então afastou imediatamente o general Carmona do seu comando da 4.ª Divisão, em Évora.

Entretanto, e pouco depois, surgia o movimento de 28 de Maio de 1926, chefiado pelo general Gomes da Costa e com o apoio do País inteiro, pois que a Nação estava farta das desordens e lutas partidárias e que tão nefastas eram para os interesses e prestígio de Portugal. E Carmona foi chamado e tomou posse da pasta dos Estrangeiros. Começava a sua ascensão política. Mas a Política de então, incerta nas venetas, repleta de intrigas e de

ódios, afastou Gomes da Costa da chefia do Governo, e em Julho desse mesmo ano, Carmona, que adquirira grande prestígio pessoal, assumia a responsabilidade de Presidente do Conselho de Ministros, acumulando-a com a gerência da pasta da Guerra. Finalmente, e ainda em 1926, em Novembro, o general Carmona ascendia à alta posição de Chefe do Estado e, também cumulativamente, geria os negócios da Presidência do Conselho! As suas altas qualidades de homem inteligente e honrado e de Chefe prudente e digno, revelavam-se ao País, dia a dia, e a sua proclamação definitiva como Presidente da República, fez-se no Palácio do Congresso, em Abril de 1928. Reeleito para outros sete anos na Presidência, em Fevereiro de 1935, a Assembleia Nacional propôs então, que o general Carmona ascendesse ao posto de marechal. Embora houvesse concordância total na Assembleia, o Presidente Carmona não promulgou o diploma e a Assembleia Nacional, — «respeitando os nobres motivos de isenção moral do Chefe do Estado, substituiu aquela homenagem por uma moção de gratidão para com o general António Oscar de Fragoso Carmona, pelos relevantes serviços prestados à Nação.»

Efectivamente, desde 1928 até ao dia da sua morte, em 18 de Abril de 1951, a acção oficial ou particular do marechal Carmona, sempre foi credora da gratidão nacional, porque sempre teve influência benéfica e correcta nos negócios da Nação. Foi uma influência forte e natural, ditada pelo seu carácter diplomático, e ainda, a sua tendência generosa e amável de desfazer divergências e conciliar opiniões, de aplacar intrigas e dificuldades, para assim conseguir harmonia e boa-vontade entre os homens e facilidades na marcha dos melhores interesses nacionais, todas estas notáveis qualidades de homem, de estadista e de grande Português, fizeram do Marechal Carmona uma figura inolvidável da nossa História, cumprindo-nos o dever de, por gratidão, honrar a sua Memória e homenageá-lo no próximo dia 24 de Novembro, dia em que faz um século que a sua excelsa personalidade, sob o frêmito da vida, viu a luz do dia pela primeira vez.

FRANCISCO DE AZEVEDO

O Livro de Manuel Laranjeira

Considerando que, por razões várias, as inscrições se vinham processando num ritmo nada consentâneo com o interesse e a atenção que a obra a publicar, contendo prosa e verso do nosso ilustre e saudoso conterrâneo Manuel Laranjeira, deve merecer a Espinho e aos espinhenses, reuniu-se, há dias, em casa do Sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, distinto Presidente da Câmara, um grupo numeroso de conhecidos elementos da nossa terra, no propósito de estudarem a melhor maneira de se incrementar as inscrições e, também, de delinearem uma sessão solene evocativa e de homenagem póstuma que ocorrerá no dia 1 de Dezembro próximo, data do 1.º aniversário do falecimento de Manuel Laranjeira.

Destaque-se o particular carinho e desvelo que os assuntos equacionados mereceram dos presentes, bem como a firme vontade que todos, incentivados pelo querer e incondicional apoio do Dr. Nunes dos Santos, demonstraram, pretendendo dar-lhes as soluções que testemunhem, com iniludível clareza, quanto a nossa terra e os nossos conterrâneos admiravam Manuel Laranjeira, graças às suas invulgaes qualidades de carácter, aos seus preclaros dotes de inteligência, ao seu arreigado portuguesismo e bair-

rismo, que o colocaram cá e, depois, no Brasil, sempre na brecha, na luta para ser útil à sociedade, ao seu semelhante, à sua terra, ao seu país.

Acresce a circunstância de que será uma obra cujo valor literário está, sobejamente, reconhecido, dado que é composta de trechos saídos da pena brilhante do saudoso extinto, merecedora do prefácio do insigne jornalista brasileiro David Nasser, e cujo produto reverte em favor dos propósitos educacionais dos dois filhos de Manuel Laranjeira, como é de vontade do jornalista Jaime da Silva, amigo íntimo do nosso malogrado conterrâneo, que tomou a seu cargo a estruturação e edição do livro.

Podemos já noticiar que no dia 1 de Dezembro, pelas 19 horas, a Câmara Municipal de Espinho mandará rezar uma missa em sufrágio da alma de Manuel Laranjeira e, a seu tempo, convidará a população para assistir ao acto.

Ainda nesse dia, pelas 22 horas, em local a designar e em conformidade com o programa em estudo, do qual se dará, também, público conhecimento, haverá a sessão solene evocativa e de homenagem póstuma, na qual serão oradores o distintíssimo jornalista nortenho, Sr. Joaquim Alves Teixeira e o nosso colaborador, Carlos Sár-

ria, dois dos melhores amigos de Manuel Laranjeira, bem como se declamarão algumas das poesias da autoria do nosso conterrâneo.

Entretanto, as inscrições para aquisição do livro continuam abertas nas papelarias ABC e Casa Ernesto, além de que elementos presentes na reunião a que aludimos procurarão, também, colher aquelas junto dos amigos, admiradores e conterrâneos de Manuel Laranjeira, de molde a que possa ficar expresso que Espinho, e os espinhenses, não sabem ser ingratos, nem esquecem os seus filhos e conterrâneos dilectos.

Dr. Ramiro Ferreira Marques de Queirós

Este ilustre professor e presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, onde vem desenvolvendo uma acção administrativa a contento dos seus conterrâneos, foi eleito Deputado pelo Porto à Assembleia Nacional.

Desejamos a S. Ex.ª as maiores venturas no exercício das novas funções para que foi eleito e fazemos votos por que os problemas de Espinho lhe mereçam também o seu valioso apoio.

MOMENTO

Um pequeno esclarecimento

É minha ideia dominante procurar corresponder, na mesma moeda, quando alguém tem para comigo um gesto de cortesia, uma atitude de amabilidade, um propósito de gentileza, um golpe de deferência, por esta ou aquela razão.

Em consequência desta ordem de ideias, eu julgo-me dever de um pequeno esclarecimento que vai directo a determinado número de pessoas, cujas identidades me escuso de revelar, para não ficarem a pensar lá com os seus botões que eu sou um refinadíssimo ingrato, que se está marimbando para a atitude que, por bem, tiveram comigo.

Ora, eu explico-me. Desde que tenho assinado os escritos com que, semana a semana, vou mantendo esta secção, e sem que a afirmação seja interpretada como atitude de falsa modéstia, coisa que não faz parte da minha bagagem, venho sendo assediado por um número regular de amigos e conterrâneos, pedindo-me que foque este ou aquele problema.

Muitas das vezes os assuntos que me põem são, indubitavelmente, de interesse, a merecerem ser dissecados, porém eu não tenho correspondido tal qual os meus solícitos informadores pretendiam, não por menos consideração pelos seus pontos de vista, não por me ter esquecido, não por ter feito orelhas moucas, mas, apenas, por um conjunto de particularidades que impedem que o faça.

Aliás, julgo que já o afirmei aqui,

quando me aceitaram neste jornal, impus a mim mesmo, de acordo com o meu modo de ser, determinada directriz da qual não abdicou.

Assim, é questão primordial para mim estar, absolutamente, dentro da questão que vou abordar, sem que isto implique qualquer sombra de dúvida para com as pessoas que me têm apontado os tais assuntos.

Para me debruçar sobre o problema, eu tenho que o conhecer suficientemente, de molde a poder tecer o meu juízo, dar a minha opinião, bem ou mal porquanto não possuo o dom da infalibilidade, fazer a devida crítica, apontar a solução que me parece justificável.

Criticar, amigos, como eu compreendo, como eu acho válido, não é chegar aqui e desatar a dizer mal, pois a crítica, para ter validade, tem que ser construtiva e formativa, sem enfermar de ares dogmáticos.

Portanto, antes de a fazer-mos, impõe-se que estejamos de posse de todos os dados do problema, de molde a equacioná-lo e, conscientemente, emitirmos opinião.

Por força da minha vida profissional que, com desgosto que já dura há mais de dez longos anos, me atira de manhãzinha cedo de Espinho para fora, só me permitindo o regresso a horas que, raramente, me deixam tempo livre, eu fico manietado de ir contactar, muitíssimas vezes, com o problema que me foi apontado, de forma a poder trazê-lo aqui como se impu-

Continua na 2.ª página

Pelo Casino

Continua a Direcção do Grande Casino de Espinho a proporcionar aos frequentadores dos seus salões de diversões, a exibição de categorizados artistas nacionais e estrangeiros acompanhados pelos dois conjuntos musicais que desde a abertura da presente época vêm actuando com muito apreço da assistência, o Conjunto chefiado pelo já conhecido prof. Armando Quatorze, com a vocalista espanhola «Chony Parga» e o quarteto brasileiro «Orpheu's», com a vocalista brasileira «Wilma Palmer».

Noite de S. Martinho

A escassez de espaço e de tempo não nos permitiram, senão agora, aludir às extraordinárias diversões que na «boite», quer no Salão nobre, que animaram os salões do Grande Casino de Espinho, na noite de S. Martinho, mantendo a tradição das anteriores empresas o que muito nos apraz registar.

A actual Empresa Concessionária do Casino não quiz esquecer a tradição, e nesse sentido esforçou-se por proporcionar aos seus frequentadores, uma noite agradável e divertida, atraindo ao Salão Nobre, principalmente, e à «boate» a fina flor da Sociedade Nortenha.

Apraz-nos pois, poder registar o facto.

MOMENTO

Um pequeno esclarecimento

continuação da 1.ª página

nha, pois explaná-lo seria a melhor maneira de o dar a conhecer a quem de direito, ponto de partida para se encontrar a solução quando a tiver.

Há em Espinho milhentos pequenos e grandes problemas que devem ser abordados e, com sinceridade, eu tenho em mente, aos poucos, trazê-los aqui, depois de os conhecer, todavia não posso, devido ao formato da revista, de os pontos de vista que defendo e com o plano que tenho arquitectado sobre o assunto.

E' que, além do mais, eu sei que a hora, na nossa terra, é propícia a que se aborde toda e qualquer questão de interesse para Espinho, porquanto os responsáveis estão atentos e pretendem dar-lhe o devido caminho, pois anima-os o desejo de oferecer à nossa vila-praia a maioridade sobre todos os aspectos.

Saibamos aproveitar e dar tempo ao tempo, e, para já, não me julguem mal, pois, aos poucos eu hei-de arranjar maneira, e horas, para tratar dos casos que, amigavelmente, me têm trazido ao conhecimento, numa prova de deferência e confiança a que tenho obrigação de corresponder, bem assim como para outros, sempre norteado pelas directrizes que adopto e procurando pôr em execução o plano que em mente estabeleci.

Carlos Sárria

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 22, a sr.a D. Maria Dirce dos Santos L. Godinho, esposa do sr. Justino Coelho da Silva Godinho, o sr. Domingos Pereira Ganicho, filho do finado sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde; e os meninos Emílio Laranjeira e Luís Laranjeira, sobrinhos do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e Jorge Manuel, neto da sr.a D. Maria Adelina Sampaio Maia de Miranda;

Amanhã, dia 23, os meninos Lino Manuel Rebelo, filho do sr. Capitão navegador aviador Afonso Manuel M. Coutinho Rebelo, comandante do Aeródromo de Trânsito n.º 1, na Ilha do Sal, e António José, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Moçambique; e o sr. José da Rocha Pinto, ausente no Brasil;

— em 24, as meninas Maria José, filha do sr. Mário Pereira Barbosa, e Maria Celeste Loureiro da Silva, filha do sr. Celestino Loureiro da Silva; e o sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 25, a sr.a D. Adozinda Tavares de A. Neves, esposa do sr. Serafim dos Santos Tavares; a senhorinha Maria Catarina da Rocha Fardilha; os srs. Adão Manuel Correia Simões, António Pereira do Couto e sua filha Regina Manuela; e o menino António Luís, neto do sr. António Fernandes da Silva (Patela);

— em 26, as senhorinhas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, e Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.as D. Maria da Glória Alves, sogra do sr. Artur Ferreira Amorim, e D. Maria Alves Maia, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os srs. Domingos Soares Pereira, de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto do sr. Manuel da Silva Mano;

— em 27, os srs. Dr. António José de Miranda Valente, digno Subdelegado de Saúde, do nosso concelho, e Albertino Ferreira Cadinha, comerciante desta Vila; as sr.as D. Ilva de Castro Lacerda e D. Maria Salomé Patrício de Barros, filha do sr. José Ferreira de Barros; e a senhorinha Rosa Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde;

— em 28, a sr.a D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil; e os srs. Mário Pinto de Almeida Júnior, ausente no Brasil, José de Oliveira, Rogério Casal Ribeiro, Augusto Fortuna Couto e Vitor Armando da Rocha Norzade; e Baptista Pereira, ausente na Beira-Moçambique.

Exposição de Pintura e Desenhos

de Manuel Joaquim

Homagem a Manuel Laranjeira (Neto)

No Salão Nobre da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, — à Rua Rodrigues Sampaio, 140, foi inaugurada no dia 15 deste mês, uma Exposição de Pintura e Desenhos do artista António Joaquim, a qual se encontra patente ao público até 24 do mês corrente.

Essa exposição que tem sido bastante apreciada, é em homenagem ao nosso malgrado conterrâneo, antigo e laudoso colaborador, MANUEL LARANJEIRA.

Desejamos-lhe o melhor êxito

CAFÉ PARQUE

Passa-se em Espinho, junto à Feira Falar telef. 920892.

A MANUEL LARANJEIRA (Neto)

Uma rosa para Manuel...

Quando...
las colhendo da vida
as rosas mais lindas e mais viçosas
merecidas e esperadas
por teu jardinar
cansioso
e constante!

Quando...
enfim
a meiga e doce madrugada
já se abria para ti
em luz
em risos
e em promessas!

Quando...
da terra fecunda e fecundada
brutavam os odorosos frutos
nascidos das sementes mais puras
do teu espírito e do teu coração!

Quando...
honravas
lá longe
em terras de Santa Cruz
e de mil maneiras
e tornavas ainda maior e mais conhecido
o nome grande do teu país natal
e dos teus mais ilustres ascendentes!

Quando...
por teu valor
e por teus feitos
tornavas gloriosos e felizes
os teus admiradores e os teus amigos!

Quando...
atiravas
por sobre o mar Atlântico
pródigoamente
as novas e promissoras pontes
para unir ainda mais
os dois povos irmãos!

Quando...
dia a dia
ias ficando cada vez mais tu
para te tornares
mais íntima e espiritualmente nosso!

Quando...
eras já muito
muito mais que uma vaga e fugaz promessa
uma realidade bem viva palpitante e rica!

Quando...
quiz o destino cruel!
(ou coisa que o pareça)
que brutalmente nos tivesses de deixar!

Quando...
de tudo isto
nos ficou de ti
apenas
uma saudade imensa
Quando...
os teus amigos se juntaram
para te lembrar
nós te deixamos aqui:
um bouquet de cores
e o que se pretende ser uma
mão-cheia de floridas palavras...

A. J. H. L. P. 15/11/1969
MOREIRA DA SILVA

Ministério das Obras Públicas Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos Divisão de Obras

Concurso público para arrematação da empreitada de «Prolongamento dos Esporões II, I e III, C da Defesa Litoral de Espinho»

Faz-se público que o concurso em epígrafe, marcado para as 15 horas do dia 20 do corrente, a que se refere o anúncio publicado no Diário do Governo n.º 260, III Série, de 6 do mesmo mês, é como permite o disposto no n.º 2 do art.º 58.º do Decreto-Lei n.º 48 871, de 19 de Fevereiro do corrente ano, adiado para a mesma hora do próximo dia 27 do presente mês.

Lisboa, Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, em 13 de Novembro de 1969.

O Engenheiro Director-Geral
Armando da Palma Carlos

BRASIL

Administração de Bens em S. Paulo e Santos Procuradoria e Inventários.
Compras, Vendas e Administração Geral — Maria Regina Augusta Pereira — Advogada.
Escritório: Avenida Brigadeiro Luís António, 402-1.º - Conj. 12. Tel. 357776-S. Paulo.
Informações em Portugal: Alvaro Augusto Pereira — Arcozelo-Granja — Tel. 962216.

VENDE-SE

Prédio acabado de construir, com duas habitações independentes c/ garagem e anexos na Rua 31 n.º 834 e 842, junto do Liceu. Falar telef. 920 767.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTORIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Mulher a dias

Oferece-se, falar na Rua 4 n.º 895 — Espinho.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Quadro de Honra de 1969 e 1970

Além dos que já publicamos temos hoje a registar mais os seguintes prezados assinantes que enviaram espontaneamente a importância de suas assinaturas dos anos corrente:

D. Alice Fernanda de Melo Costa e Almeida (Recardães), da Mealhada, e «Oporto Golf Clube», de Espinho.

Pagaram já a assinatura do ano de 1970, além dos que já acusamos, mais os seguintes assinantes: Srs. Adriano Pereira e António Rodrigues Gomes, de Espinho; e Américo Alves da Rocha, de Anta.

— A todos os referidos assinantes e amigos, a expressão do nosso reconhecimento.

Em Atrazo:

Ainda estão por pagar umas centenas de assinaturas quer deste ano quer de anos passados, dessemelhadas por vários pontos da Metrópole, das províncias ultramarinas e de países estrangeiros. Aos prezados assinantes que por descuido se encontrem nessa situação, rogamos a fineza de nos enviarem as respectivas importâncias, o mais breve possível, o que agradeceremos.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Paraquedismo Civil

Acaba de ser nomeado superiormente instrutor de paraquedismo civil do Aero Clube da Costa Verde o Sr. Capitão paraquedista João Campos.

Estão já inscritos 36 candidatos, entre os quais uma senhora.

Espera o Aero Clube entrar muito em breve em actividade com esta aliciente modalidade desportiva aeronáutica, que muito vai valorizar a magnífica obra que se tem devotado.

As inscrições para candidatos estão abertas na Sede do Clube.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920553

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

VENDE-SE

Um terreno lavradio com pinhal, com frente para a estrada, no lugar do Figueiredo-Silvalde. Informa: Maria da Clara — Sales-Silvalde.

Explicações

Para todas as disciplinas do 1.º ciclo e Matemática do 2.º ciclo, dão universitárias. Telef. 920364

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

COUTO & QUINTA L.DA

Rua 14 n.º 635 — Telef. 921008 — ESPINHO

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Porto — COCKBURN — Brandy
Espumoso MONTE CRASTO e
RAPOSEIRA

Whisky STEWART'S DUNDEE
Champagne KRUG

Vinhos de Mesa TUELLA

Licor CERCA DO CONVENTO

Couto & Quinta, L.da tem a honra de informar que se encontra apta a fazer entrega no estrangeiro dos produtos da sua representação.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 81

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte
8.ª Jornada

Mais uma jornada se efectuou no passado domingo, na qual se verificou os desfechos seguintes:

Famalicão 2 Marinhense 2; Espinho 2 Penafiel 2; Leça 4 Beira Mar 2; Tirsense 2 Gouveia 1; Sanjoanense 2 Vizela 1; Ac. de Viseu 1 Salgueiros 3 e T. Novas 1 Lamas 3.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.

Tirsense	8	6	1	1	16	7	13
Sanjoanense	8	4	3	1	13	6	11
Beira Mar	8	4	1	3	18	11	9
Famalicão	8	2	5	1	13	10	9
Leça	8	2	5	1	10	8	9
Salgueiros	8	3	2	3	14	13	8
Gouveia	8	3	1	4	10	12	7
Lamas	8	3	1	4	11	13	7
Marinhense	8	1	5	2	8	11	7
Torres Novas	8	3	1	4	14	19	7
ESPINHO	8	2	3	3	13	19	7
Penafiel	8	2	2	4	11	13	6
Ac. de Viseu	8	2	2	4	10	14	6
Vizela	8	2	2	4	9	14	6

ESPINHO 2 PENAFIEL 2

Jogo no campo da Avenida. Sob a direcção do sr. Eduardo Duarte, de Viseu, as duas turmas apresentaram:

ESPINHO — Arnaldo; Ribelinho, Silva, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Luciano (Mezires); Leandro, Nafai, Momade e Cáliz.

PENAFIEL — Melo; Gaspar, Graça, Avelino e Jorge Alves; Caldeira e Rosendo; Garcia, Prieto, Nelson (Nartanga) e Silva Pereira.

Ao intervalo: 2-1. Marcadores: Garcia (aos 17 m.), Momade (aos 29 e 43 m.) e Nartanga (aos 72 m.).

Os lances de mais perigo, inicialmente, pertenceram à turma penafielense, que embora em jeito de contra-ataque criaram fortes dores de cabeça aos defensores alvi-negros, pouco expeditos e com carência de preparação física, especialmente Silva. Numa dessas jogadas, os locais cederam canto, que depois de marcado directamente sobre a baliza, o esférico viria a entrar sem a ajuda de ninguém, surpreendendo Arnaldo, que poderia, com um pouco mais de atenção desviar ou até bloquear a bola, dado que a mesma passou perto dos seus braços.

O Espinho não se conformou e atacou em massa, mas o guarda adversário sobressaia-se com magníficas intervenções. Mesmo assim, Momade viria a repor a igualdade, para que mais tarde colocasse a sua equipa na posição de vencedora.

O onze de Penafiel com desmarcações rapidíssimas, levava quase sempre a melhor sobre os espinhenses, que morosos na reposição do esférico, eram batidos sucessivamente. Luciano foi mais tarde substituído e justamente, pela falta de preparação que demonstrou, pecando só por não ter sido mais cedo.

Já é sabido que os resultados em jogos de futebol, dependem grandemente da preparação física dos atletas em campo, motivo porque se impõe a mesma em qualquer equipa.

A cedência de pontes no seu próprio terreno, não é de forma alguma satisfatória, sejam quais forem as aspirações das equipas contendoras.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Espinho-Leça; Beira Mar-Tirsense; Gouveia Sanjoanense; Vizela-Famalicão; Marinhense Ac. Viseu; Salgueiros-T. Novas e Penafiel-Lamas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B
Resultados:

Guarda 4 Gonçalense 0; Marilvas 2 Covilhã 0; Vildemolinos 0 Feirense 0; U. Coimbra 2 Valecambrense 1; Oliveirense

3 Penalva 2; Mortágua 1 Alba 7; Ala Arriba 1 Pinhelenses 0 e Lourosa 7 Celoricense 0.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.

União de Coimbra	6	5	0	1	21	7	10
Lusitânia de Lourosa	6	4	1	1	18	5	9
Covilhã	6	4	1	1	17	6	9
Alba	6	4	1	1	15	4	9
Valecambrense	6	4	1	1	12	4	9
Ala Arriba	6	3	3	0	7	3	9
Oliveirense	6	4	0	2	8	4	8
Marilvas	6	2	3	1	6	4	7
Guarda	6	3	0	3	8	9	6
Lus. Vildemolinos	6	2	2	2	7	9	6
Feirense	6	1	2	3	10	8	4
Mortágua	6	1	2	3	3	0	4
Pinhelenses	6	1	0	5	3	9	2
Celoricense	6	0	2	4	3	17	2
Penalva	6	0	1	5	8	19	1
Gonçalense	6	0	1	5	3	25	1

Campeonatos Regionais de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 3.ª jornada:

Bustelo 6 Pejão 1; Paços de Brandão 5 Anadia 4; S. Roque 1 Valonguense 0; O. do Bairro 5 Cucujães 0; Agueda 2 Arrifanense 1; Ovarense 1 Mealhada 0; Patvese 4 S. João de Ver 1 e Estarreja 2 Esmeriz 2.

Juniões

ESPINHO 0 FEIRENSE 4

Juvenis

VALECAMBRENSE 2 ESPINHO 2

Desporto Corporativo

Campeonato Regional de Futebol de Aveiro

Resultados da jornada: Corfi 6 Paula Dias 0; Oliva 4 C. P. Lamas 3 e Recor 2 Est. S. Jacinto 3.

CORFI/COTESI 6 PAULA DIAS 0

Interessante, foi o encontro disputado na nossa vila no Parque da FNAT, entre a turma local da Corfi e a aveirense da Paula Dias.

Valha-nos ao menos estes encontros onde se marcam golos em série, como este, que se pode considerar uma goleada, a uma das melhores turmas do Regional aveirense.

O futebol corporativo está a cultivar ano após ano, a simpatia e o entusiasmo dos desportistas locais, motivo porque se vê aumentar gradualmente a sua assistência.

Ao intervalo a margem era insignificante, pois venia apenas por 1-0, mas depois do descanso... era só somar!

Para a boa forma e desenvoltura da equipa, muito contribui a aquisição de novos elementos, cuja formação foi a seguinte:

Jorge, Freitas, Daniel, Sá, Outeiro, Capela, Teixeira, Santos, Freitas, Beuçon e Leites.

Marcaram os golos: Capela (g. p.), Teixeira (2), Freitas (2) e Leites.

— Hoje a turma da Corfi/Cotesi deslocou-se aos Estaleiros de S. Jacinto.

Terreno ou casa

Para demolir; de preferência perto do centro da Vila de Espinho. Carta à Redacção, ao n.º 103.

Precisam-se

Empregadas de Cabeleireira com alguma prática. Falar Rua 14-687, Salão Leopoldina.

Emprego compatível

Jovem de 22 anos, com frequência do 7.º ano, deseja empregar-se em casa de respeito. Carta à Redacção ao n.º 261.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

onde o Norte se diverte
HOJE
no RESTAURANTE
m/ 21 anos

VARIEDADES

ÉLIA MARIA
uma voz portuguesa

BALLET LES DIAMANTES
graciosas bailarinas inglesas em coreografias modernas

LOS DE MÁLAGA

magnífica parilha de baile espanhol

★ ★ ★

Música de Baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORPHEUS com «WILMA PALMER»

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO
Esmerado Serviço de Restaurante

★ ★ ★

NO CINE-TEATRO — HOJE, Sábado, 22 — m/ 17 anos

às 15,30 e 21,30 h. — O Filme

OS CRIMES DE DILLINGER

AMANHÃ, Domingo — m/ 12 anos, à tarde

às 15,30 e 21,30 h. — m/ 17 anos, à noite — O Filme

A DEUSA DO OURO

★ ★ ★

Às 22 horas — No Palco VARIEDADES

Às 5.ªs Feiras e Domingos — VARIEDADES

Às 3.ªs Feiras — Actuação do Conjunto ORPHEUS

Agradecimento

MARGARIDA DIAS GOELHO

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a funeral da saudosa extinta à sua última morada, e bem assim às que assistiram à missa de 7.º dia, protestando a todas o seu vivo reconhecimento.

Espinho, 22 de Novembro de 1969.

Joaquim Marques de Sá

A família do malogrado Joaquim Marques de Sá, manda celebrar no dia 25 pelas 8,30 h. na Igreja Matriz de Espinho, Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a assistência das pessoas amigas, ao piedoso acto.

COMPRA-SE

Casa antiga ou terreno no centro, indicar local carta a este jornal ao n.º 21.

Totobola

CONCURSO N.º 13

30 de Novembro de 1969

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Porto - Leixões		x	
2	Varzim - Barcelense	1		
3	Gulmarães - Setúbal			2
4	Belenenses - Braga	1		
5	Académica - Sporting			2
6	Cuf - Boavista		x	
7	Sanjoanense - Beira Mar	1		
8	Ac. Viseu - Vizela	1		
9	Lamas - Salgueiros	1		
10	Peniche - Farense	1		
11	Sintrense - Atlético	1		
12	Tramagal - Torreense			2
13	Sesimbra - Montijo		x	

Notariado Português

2.º Cartório Notarial do Porto a cargo da notária Maria Madalena de Azevedo Rua R. Sá da Bandeira, 706-1.º

CERTIFICO, nos termos e para os efeitos do art.º 97.º do Código do Notariado, que, em 10 de Novembro corrente, foi lavrada, de fls. 26-V a 28-V, do L.º C-406, deste cartório, a escritura de habilitação de herdeiros por falecimento de JOSÉ ANTÓNIO LOPEZ NOVELLE, natural da província de Orense, Barras, em Espanha, cujo óbito ocorreu no dia 20 de Maio de 1967, na sua residência, na Rua 25, n.º 690, da vila e concelho de Espinho, no estado de viuvo de Josefina da Assunção Cunha; Que o mesmo falecido não deixou descendentes nem ascendentes, tendo, porém, deixado testamento público, celebrado no Cartório Notarial de Espinho, em 13 de Janeiro de 1966, no qual estabeleceu diversos legados e instituiu únicos e universais herdeiros do remanescente dos seus bens, os seguintes seus sobrinhos e irmãos, estes fazendo cada um sua cabeça, e aqueles, os seus sobrinhos, fazendo os de cada estirpe também uma cabeça, a saber: — Irmãos — Camilo Lopez Novelle, casado em comunhão geral com Eulália Grande Bulnes Camilo, natural de La Peroja, em Orense, Espanha, e morador na Argentina; — e Manuel Lopez Novelle, casado em comunhão geral, com Eudisia Blanco Camiña, também natural de La Peroja, em Orense, e morador em Habana, Cuba, estes na proporção de uma quinta parte, cada; — Sobrinhos — Rosa Fernandez Lopez, ou Rosa Fernandez de Mera, casada com Juan Mera, — e António Fernandez Lopez, ou só António Fernandez, casado com Cesares Elda Gomez, ambos naturais de Canedo, Orense, residentes em Buenos Aires, na Argentina, e filhos da irmã Maria Celina Lopez Novelle, já falecida; — estes fazendo entre eles dois uma cabeça e na razão, portanto, de uma quinta parte, para ambos, em conjunto; — Júlia Lopez Rodriguez, casada com José Rodriguez, natural de La Peroja, em Orense, onde reside, — Javier Lopez Rodriguez, casado com Maria Angeles Alvarez Ogando, também natural de La Peroja e morador em Orense, — e José António Lopez Rodriguez, solteiro, maior, igualmente natural de La Peroja e morador em Orense, — sendo estes três últimos — filhos de seu irmão Juan Lopez Novelle, e fazendo entre os três uma cabeça e na razão, portanto, de outra quinta parte para os três, em conjunto; — e Josefina Lopez Novelle, casada com Benito Iglesias Rodriguez, — Maria Rosa Lopez Novelle, casada com António Iglesias Suarez, — e Eliza Lopez Novelle, solteira, maior, estes três naturais de Peroja, referida, e moradores na dita cidade de Orense, Espanha, filhos do irmão Crisanto Lopez Novelle, e fazendo entre os três outra cabeça e na razão, portanto, de outra quinta parte para os três, em conjunto; — São casados sob o regime de comunhão geral todos os herdeiros a quem foi atribuído tal estado civil.

ESTÁ CONFORME.
PORTO, dezanove de Novembro de mil novecentos sessenta e nove.
O Ajt.º do 2.º Cartório Notarial do Porto,
(Severo M. Santos)

Aluga-se

Casa nova, e/ ou s/ garagem, com todas as comodidades, junto à Avenida João de Deus. Informa a loja de Manuel dos Santos.

Prof. Sá Couto

Lições de Francês, de Inglês e de Alta Cultura Física (Ginástica, Maçagem, Nutrição, etc.). Tel. 920749 — ESPINHO.

Bar Restaurante Golfinho

Passa-se, devidamente equipado, para o mesmo ramo ou, sem móveis e utensílios para qualquer outro. Trata-se na rua 2 (ângulo da rua 17) — Tel. 920974 — Espinho (das 15 às 18 h.)

LAVANDARIA A SECO

LAVÉLIA

Recolha e Entrega ao Domicílio

Augusto Nunes da Silva

Serviço Rápido

Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: Camisaria
Gravataria e Confeções
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

Um caso que parece milagre!...

Uma velhinha quasi centenária, insensivelmente, recuperou a vista, ao cabo de 7 anos de cegueira!...

— De «O PRIMEIRO DE JANEIRO», de 20 deste mês, com a devida vénia transcrevemos a curiosa notícia que se segue:

Depois de alguns anos de escuridão...
— Uma velhinha voltou a ter a alegria de ver a luz do dia

TÁBUA — Conta 94 anos a s.ra D. Maria da Anunciação Pais, viúva, desta vila, mãe de nove filhos, quatro dos quais ainda estão vivos. Deixou de ver do olho esquerdo em 1959, e em Setembro de 1962 perdeu a visão do direito. Cega, desgostosa pela sua inactividade. Uma vez por outra recebe a visita dos seus familiares e pessoas amigas com quem conversa e a quem conhece pela voz. Porém com grande pasmo, numa visita da neta Maria de Lurdes e quando esta acendia a luz do quarto da doente, a seguinte abriu os olhos e gritou: Já vejo! E não escondeu a sua alegria a voltar a ver a luz do dia, os seus filhos, as pessoas amigas...

A neta logo procurou confirmar o feliz acontecimento. Pegando numa boneca mostrou-a a sua avó, e esta, prontamente e sorridente, respondeu: Uma boneca! A notícia tornou-se então conhecida. Os vizinhos acudiram a visitar a enferma e verificaram a manifesta alegria da infeliz velhinha que depois de 7 anos de escuridão voltou a gozar a suprema felicidade de ver.

Revistas Periódicas

«OLIVA» — Veio a lume mais um número desta excelente Revista de Moda e Literatura — o 66º —, que comemora o seu 13.º aniversário de existência, com o que nos congratulamos.

«Oliva» é óptimamente colaborada, sendo a sua apresentação atraente pelo vivo colorido e profusas ilustrações.

— É a ilustre poetisa Alice de Azevedo quem dirige esta interessante publicação.

Do respectivo sumário retiramos a indicação de alguns dos originais trabalhos, firmados por autores de conhecido mérito:

Mistério — por Alice de Azevedo; *Alexandra David-Neel, essa desconhecida* — por Hugo Rocha; *Arte de fazer conferências que não adormecam...* — por Cruz Malpique; *Algumas mulheres na vida de Rousseau* — por Jorge Ramos; *Envelhecer* — por Maria Oswald; *Apointamentos sentimentais* — por Carlos de Riobom; *Noite* — por O. Valdez dos Santos; *Cantinho da Saudade* — por Amador Resende; *A Visão* — por Dora Correia da Silva; *Arco-íris feminino* — por Rollin de Macedo; *Liros e Autores; Desfiles de Elegância* — comentários por Alice de Azevedo; *Buenos, malos y regulares* — Versão de Emanuel Serzedo; *Página Infantil* — por Martha de Mesquita da Câmara; *Se...* — por João Rodrigues; *Culinária* — por Maly Fonseca; *Páginas de Moda*; «Oliva», menina de treze anos (na contracapa) por Isaura Correia Santos.

NECROLOGIA

D. Margarida Dias Coelho

Com 75 anos de idade, faleceu nesta vila no passado dia 14, a s.ra D. Margarida Dias Coelho, natural de Santa Maria de Lamas, viúva de Manuel da Silva Godinho.

A finada era mãe de Danilo Coelho da Silva, casado com Maria Erelia dos Santos Lobo, Justino Coelho Godinho, casado com Maria Dirce dos Santos, Maria Margarida Coelho da Silva Godinho, casada com Benjamim Ramos de Sousa Faria, Maria Alice Coelho Godinho, casada com Henrique Fonseca da Cruz, e era filha do sr. José Dias Coelho, também já falecido, o qual foi fundador da Fábrica Dias Coelho.

O funeral realizou-se no dia seguinte da Igreja Matriz para o cemitério Municipal, tendo a urna sido transportada no pronto socorro dos Bombeiros V. Espinhenses. Foram portadores das salvas com a toalha e a chave, respectivamente os srs. dr. Henrique Veiga de Macedo e Napoleão Dias Coelho.

— A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

VENDE-SE

Terrenos para indústria ou vendas em Oleiros-Feira, a 20 Km. do Porto e 5 Km. da praia de Espinho.

Telefonar para 967078 Paços de Brandão.

Casa com Armazém ALUGA-SE

Na esquina das Ruas 12 e 35 para habitação no 1.º andar e amplo armazém no r/c, Aluga-se de preferência em conjunto, falar na Rua 8 n.º 1111.

BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO - Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulso — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Mapas e Sofás-Camas a 2500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Paça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

O Orfeão de Ovar estreia mais uma revista

Prosseguem afanosamente os ensaios da nova revista do Orfeão de Ovar — «Agora, Sim!» — da autoria do director artístico do seu Grupo Cénico, sr. Manuel Silvio, do Porto, e também autor, entre outros trabalhos, da famosa revista «Pão-de-ló de Ovar», que atingiu um êxito invulgar pelo país fora, e da «Cartaz de Ovar», também aplaudida em diversas terras.

«Agora, Sim!» insere-se na mesma linha daquelas e é composta por 22 quadros repartidos por 2 actos, está recheada de bons bailados, muita graça, mais de 20 cenários de António Branco, e guarda-roupa deslumbrante constituída por quase 300 peças e feito propositadamente.

Em suma, tudo se conjuga para que a estreia da revista — em 29 e 30 do corrente, no Cine-Teatro de Ovar — seja um dos grandes êxitos do Orfeão local e um acontecimento no meio ovarense.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, próprio para restaurante ou outro ramo. Avenida 24 n.º 1079, falar com o proprietário — Aníbal Mota.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

Em Oliveira de Azemeis BAILE DOS FINALISTAS

Os Finalistas do Colégio de Oliveira de Azemeis, realizam no seu Ginásio, no dia 29 do corrente mês, com início às 22 horas, o tradicional Baile ao qual assistirão as famílias dos finalistas e seus convidados.

Agradecemos o convite e desejamos que o Baile alcance o êxito desejado pelos promotores.

EDUARDO MAIA MEDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Escritas

Accepta de qualquer Grupo. António de Castro Barbosa — Rua 12 n.º 1019 — ESPINHO.

Aluga-se

Habitação, composta por dois quartos, sala de jantar, quarto de banho completo e cozinha equipada com cilindro eléctrico. Falar na rua 26 n.º 649-1.º.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052-ESPINHO

Armazém de Mercearia

azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho

e Gordura

Tele. fone 920305

Rua 9 433 a 447-ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 943

TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

Padaria e Confeitaria «M. delar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & TOMÃO

Rua 18, 053-057 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches. fabrico especial desta casa.

Secção de pastelaria e confeitaria

Filiats em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Guio

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

RUA 14-865 ESPINHO TEL 920169

CONFEITARIA SAMELINO

Especialidade em Bolos, Doces regionais

fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 186 - Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.da

Solhos, forros aparelhados, madeiras

para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travesões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos

Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.



Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua—Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO